

**Exmo. Senhor Presidente da Comissão de  
Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto**

**Deputado Luís Graça**

S. Bento, 18 de outubro de 2023

**Assunto: Audição urgente de S. Exa. o Ministro da Cultura sobre o caso do  
Centro Comercial STOP no Porto, que corre o risco de encerramento.**

Vimos, por este meio, requerer a audiência urgente de S. Exa. o Ministro da Cultura, a propósito do caso do Centro Comercial STOP, no Porto, que, pese embora constituir um centro de criação cultural insubstituível nesta cidade, corre o risco de encerramento a todo o momento.

O Centro Comercial STOP tem sido um marco na cultura portuense, servindo como um espaço de criação e expressão cultural para artistas, sendo um ponto de encontro para a comunidade artística e cultural da cidade.

Ao longo dos anos, este espaço tem servido como palco para uma miríade de artistas, músicos e criativos, proporcionando-lhes um ambiente único onde podem experimentar, inovar e expressar-se livremente.

O STOP não é apenas um centro comercial, é um verdadeiro caldeirão de ideias, um refúgio para os criadores e um testemunho vivo da incessante paixão e resiliência da comunidade artística portuense.

Recentemente, foi divulgado pela comunicação social que o STOP corre o risco de encerramento, por não reunir as devidas condições de segurança, o que tem motivado um intenso debate na praça pública sobre o futuro deste espaço.

Ora, esta situação é, de facto, alarmante, pois representa a perda de um espaço que tem contribuído significativamente para a promoção e desenvolvimento da cultura no Porto e em Portugal.

Ora, o Ministro da Cultura pode desempenhar um papel crucial na resolução do caso do centro comercial STOP no Porto.

Enquanto máximo responsável do governo pela área cultural, possui a autoridade e influência necessárias para articular uma solução viável que atenda às necessidades de todas as partes envolvidas.

A sua intervenção pode ser, pois, determinante para estabelecer um diálogo construtivo entre a Câmara Municipal do Porto, os músicos do STOP, os proprietários e a administração do centro comercial, garantindo que os interesses culturais e patrimoniais da cidade e do país sejam preservados.

Dada a urgência e inegável relevância do tema, solicitamos, pois, a audição de S. Exa. o Ministro da Cultura para que possa esclarecer a posição do Governo sobre esta matéria, e as medidas que estão a ser tomadas para garantir a preservação deste importante espaço cultural.

*Nestes termos, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Chega vem requerer a audição urgente de S. Exa. do Ministro da Cultura, de forma a esclarecer a situação do Centro Comercial STOP, no Porto, e as medidas que o Governo pretende tomar para garantir a sua preservação e encontrar uma solução viável e duradoura, para assegurar a continuidade deste insubstituível pólo de criação artística.*

*O Deputado do Partido Chega,*

*Jorge Valsassina Galveias*